

Bird só libera crédito após programa do novo Governo

O Banco Mundial (Bird) vai aguardar a definição do programa econômico do novo Governo brasileiro, antes de liberar recursos pedidos pelo Brasil, para financiar projetos que sofram influência da conjuntura macroeconômica do País. A informação foi dada ontem pelo representante do Brasil na Diretoria executiva do Bird, Pedro Malan, que participou, na sede do BNDES, no Rio, do Fórum Nacional "Perspectivas do Brasil no próximo governo".

O pedido do Brasil para finan-

ciamento dos projetos de reforma do sistema financeiro e para a ampliação do comércio exterior, por exemplo, estão incluídos nessa situação, pois estão vinculados diretamente à conjuntura econômica do País. Segundo Malan, a liberação de recursos para financiamento de projetos setoriais, cuja viabilidade financeira não dependa das mudanças econômicas do País, não deverão ser interrompidas.

O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento

(BID), Enrique Iglesias, que também participou do encontro no BNDES, disse que o banco tem adotado a postura de justamente aumentar seus investimentos nos países que estão com novos governos, mas admitiu que isto está condicionado à coerência dos programas econômicos adotados.

Iglesias informou que o BID aumentou 75% o montante de recursos destinados à financiamentos na América Latina, que somarão um total de US\$ 25 bilhões, dos quais ele espera que US\$ 11 bilhões sejam para o Brasil.